

BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

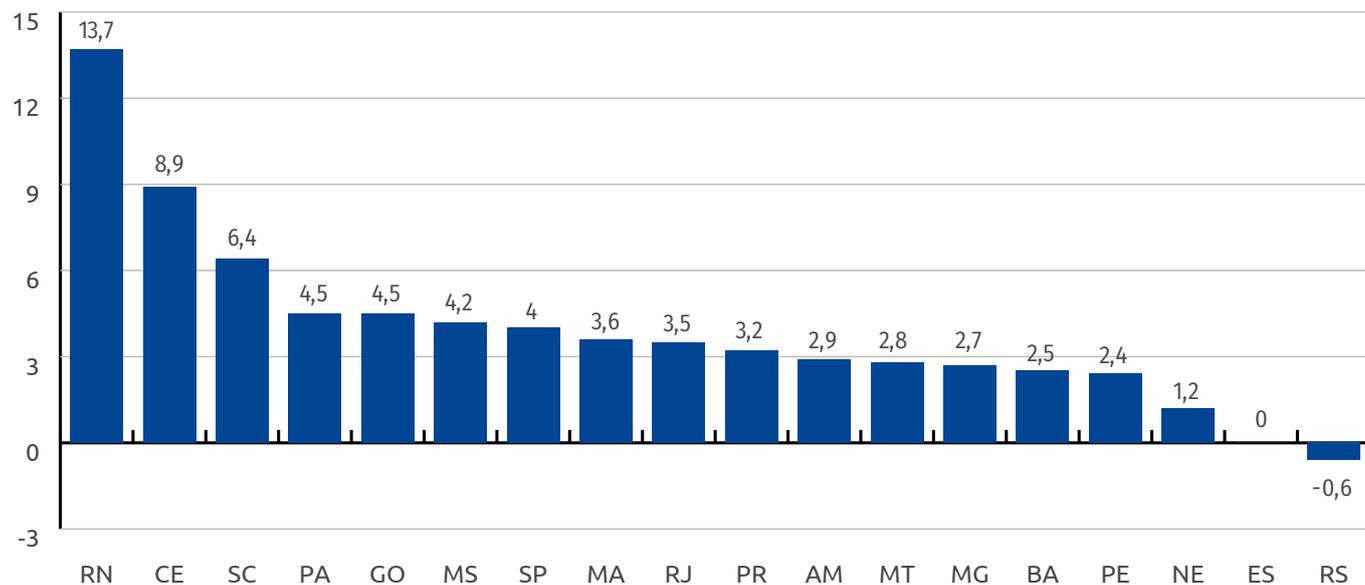
INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

FIEMA Federação das Indústrias do Estado do Maranhão

Boletim de Produção Industrial - Agosto de 2024

Em agosto de 2024, o volume de produção física da Indústria maranhense cresceu 3,6% de janeiro a agosto de 2024 quando comparada a igual período de 2023, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal realizada pelo IBGE. Com esse crescimento, o Maranhão possui a 8ª maior produção dentre os 18 estados selecionados pela pesquisa.

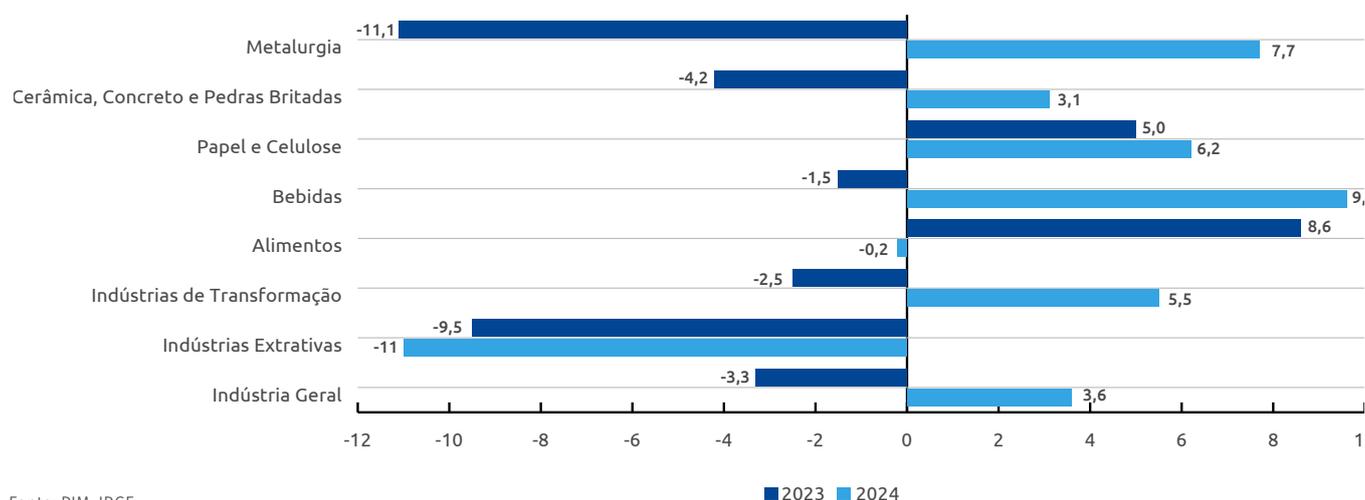
Gráfico 1. Resultados (%), por UF, da produção industrial, comparando janeiro-agosto de 2024 contra igual período de 2023



Fonte: PIM, IBGE

A Indústria de Transformação cresceu 5,5%, colaborando para a alta da Indústria, ressaltando-se o desempenho das indústrias de bebidas, que cresceram 9,6%, sendo esse o maior crescimento percentual de uma atividade nesse período.

Tabela 1. Brasil, Nordeste e Maranhão: Variação (%) do volume da produção industrial no acumulado de janeiro a agosto de 2024



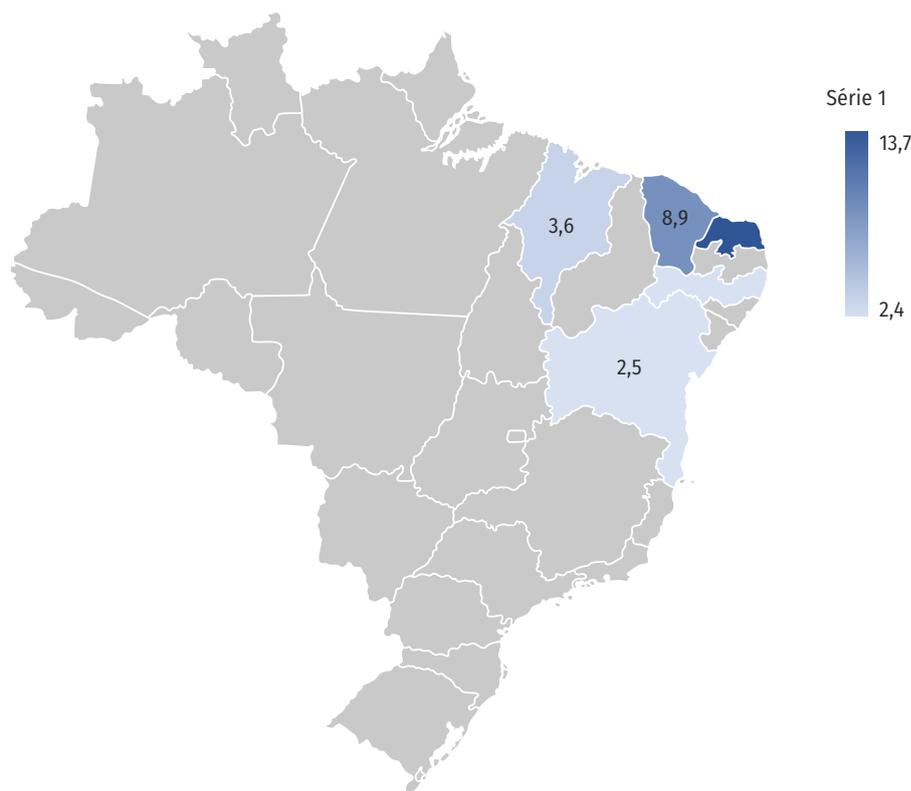
Fonte: PIM, IBGE.

Dentre os demais setores com crescimento nesse período, a Metalurgia subiu 7,7%, impulsionada pela produção de Óxido de Alumínio. Registrou-se crescimento de 6,2% para Papel e celulose, e a atividade Cerâmica, concreto e brita cresceu 3,1% puxada pela produção de telhas de cerâmica e massas de concreto. Por outro lado, o Indústria de alimentos recuou 0,2% em igual período, devido aos recuos da produção de arroz descascado, carnes de bovinos congelados e produtos de padaria e confeitaria.

A Indústria Extrativa recuou 11%, puxada pelo recuo na produção de minérios de ferro pelotizados ou sinterizados. Apesar do forte declínio no resultado do segmento extrativo, a extração de gás natural e de pedras britadas são atividades que permaneceram aquecidas.

Dentre os cinco estados nordestinos constantes na pesquisa feita pela PIM, o Maranhão obteve o terceiro maior crescimento percentual. Em relação ao desempenho da Região Nordeste, a Indústria cresceu 1,2%, também puxada pela Indústria de Transformação que cresceu 1,9%.

Gráfico 2. Resultados (%) da produção industrial, de estados selecionados pela PIM da Região Nordeste, comparando jan-ago de 2024 contra igual período de 2023



O Rio Grande do Norte cresceu 13,7% e foi o maior produtor industrial, enquanto o Ceará que cresceu 8,9% se posicionou em segundo lugar. A Bahia cresceu 2,5% e Pernambuco cresceu 2,4%.

Sobre as atividades da Indústria de Transformação, a Região Nordeste destacou-se na produção de bebidas que cresceu 8,1%. Em paralelo, a atividade de produção de papel e celulose cresceu 4,8%, enquanto houve crescimento de 3,7% na produção de cerâmicas, concreto e brita.



BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary e Carlos Eduardo Nascimento Campos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolarly@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

